

ANÁLISE DESCRITIVA DOS LANCES LIVRES ARREMESSADOS NOS *PLAYOFFS* DO NOVO BASQUETE BRASIL (NBB) - TEMPORADA 2015/2016

CARLA SOUZA DE JESUS (CREF 2162-G/SE)
MARCOS BEZERRA DE ALMEIDA (CREF 605-G/SE)
Universidade federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.
cs.jesus@ufs.br

PALAVRAS CHAVE: Basquetebol. Desempenho Esportivo. Atletas.

INTRODUÇÃO: No basquetebol, o lance livre (LL) é considerado como única situação de estabilidade ambiental (ROSE Jr, 2006), visto que o atleta não tem interferência dos oponentes. Não há um consenso acerca da influência do LL sobre o resultado final da partida, especialmente quando considerados os momentos decisivos do jogo (NAVARRO et al., 2009; LÓPEZ-GUTIÉRREZ e JIMÉNEZ-TORRES, 2013). Contudo, esse tipo de arremesso responde por cerca de 25% do total de pontos obtidos pelas equipes (CÁRDENAS e ROJAS, 1997). Desta forma, para que o treinamento deste arremesso possa representar as condições naturais do jogo, é importante conhecer as características destes arremessos, como por exemplo, a quantidade de lances livres cobrados em sequência por um mesmo jogador. **OBJETIVO:** analisar descritiva e quantitativamente os lances livres cobrados durante os jogos dos *playoffs* do Novo Basquete Brasil (NBB), temporada 2015/16. **METODOLOGIA:** a análise foi feita a partir das súmulas oficiais dos jogos disponibilizadas no site da Liga Nacional de Basquete (<http://lnb.com.br/campeonato/nbb/>). Foram disputadas 45 partidas, no entanto, duas súmulas não estavam disponíveis para consulta, perfazendo um total de 43 jogos analisados. Foi aplicada estatística descritiva, considerando-se frequências relativas e absolutas, média e desvio padrão, além da determinação de valores de referência por percentis. **RESULTADOS:** houve um total de 1019 faltas que geraram cobranças de LL ao longo dos 43 jogos analisados, resultando em 1832 arremessos. Cada equipe cobrou em média 21 LL por partida. Houve 218 (21,4%) faltas para 1 LL, 789 (77,4%) para 2 LL, e 12 (1,2%) para 3 LL. Ao longo dos *playoffs*, 65,2% das partidas tiveram uma ou nenhuma falta técnica. Por fim, os valores de referência em percentis da frequência de faltas que geram cada quantidade de LL ao longo da partida são apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Percentis de faltas que geraram cobranças de lances livres e total de lances livres arremessados durante os jogos dos *playoffs* do NBB temporada 2015/16 (n=43 jogos)

Percentil	1 LL	2 LL	3 LL	Faltas Técnicas	Total de LL Arremessados
P5	1,0	10,2	0,0	0,0	26,2
P10	1,0	12,0	0,0	0,0	29,6
P25	2,0	15,0	0,0	0,0	35,5
P40	3,0	17,0	0,0	0,0	39,0
P50	4,0	19,0	0,0	1,0	41,0
P60	4,2	20,0	0,0	1,0	45,2
P75	5,0	21,0	0,0	2,0	49,5
P90	6,0	24,8	1,0	3,0	57,8
P95	7,0	27,0	1,0	3,9	60,8

CONCLUSÃO: a maioria absoluta das faltas resulta em cobrança de dois lances livres. Apesar de serem jogos de *playoff*, em que a importância da competição aumenta e, por conseguinte, a tensão também se eleva, o número de faltas técnicas foi bastante baixo.

REFERÊNCIAS

- CÁRDENAS, D.; ROJAS, J. Determinación de la incidencia del tiro libre en el resultado final a través del análisis estadístico. **Revista Motricidad**, v.3, p. 177-86, 1997.
- IBÁÑEZ, S. J.; GARCÍA, J.; FEU, S.; PAREJO, I.; CAÑADAS, M. La eficacia del tiro a canasta en la NBA: análisis multifactorial. **Revista Cultura Ciencia y Deporte**, v.4, p.39-47, 2009.
- LOPES-GUTIÉRREZ, C.J.; JIMÉNEZ-TORRES, M.G. The free shot in basketball: successes in every minute of game. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte**, v.13, n.50, p.307-27, 2013.
- NAVARRO, R.M.; LORENZO, A.; GÓMEZ, M.A.; SAMPAIO, J. Analysis of critical moments in the League ACB 2007-08. **Revista de Psicología del Deporte**, v.18 - Suppl, p.391-5, 2009.
- ROSE JUNIOR, D. de. Modalidades esportivas coletivas: o basquetebol. In: ROSE JUNIOR, D. de. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Cap. 9, p. 113-127.